

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ENVELHECIMENTO: ANÁLISE DOS ANAIS DO 16º SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Rafaela Vivian Valcarenghi¹

Bruna Caroline Souza²

Carine Ferreira³

Angela Maria Alvarez⁴

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt⁵

Introdução: O Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) iniciou-se no ano de 1979, na cidade de Ribeirão Preto (SP), com o tema situação da pesquisa no Brasil. O 2º SENPE ocorreu em 1982 em Brasília (DF), com a temática: Classificação preliminar das áreas e linhas de pesquisa em enfermagem. Em 1984, em Florianópolis (SC) ocorreu o 3º SENPE, com a temática: reflexão sobre a construção histórica do corpo de conhecimentos de enfermagem e as implicações da adoção de diferentes abordagens teórico-metodológicas na pesquisa em enfermagem, origem e posição das teorias de enfermagem, produção científica e pós-graduação. Em 1985, a cidade que sediou o 4º SENPE foi São Paulo (SP), com tema: as tendências da pesquisa nas várias especialidades da enfermagem, abordagens teóricas, metodológicas, questões éticas e práticas da pesquisa em enfermagem, o processo de orientação de dissertações/teses, relações entre os programas de pós-graduação e os órgãos de fomento e a incorporação dos resultados da pesquisa na prática da enfermagem. O 5º SENPE ocorreu em Belo Horizonte (MG) no ano de 1988, com a temática: questões da pesquisa relacionadas aos serviços de enfermagem. O 6º SENPE, em 1991, foi realizado no Rio de Janeiro (RJ), com o tema: trabalho e Pesquisa em Enfermagem. Em 1994, ocorreu o 7º SENPE em Fortaleza (CE), com tema central: Pesquisa-Ensino-Assistência, o desafio profissional. O 8º SENPE ocorreu em 1995, em Ribeirão Preto (SP), com a temática: pesquisa no cotidiano de Enfermagem. O 9º SENPE foi realizado em Vitória (ES), no ano de 1997, com o tema: necessidades da profissão e da sociedade: Diretrizes para a Pesquisa em Enfermagem. O 10º SENPE foi em 1999, na cidade de Gramado (RS), com o tema: a interdependência do Cuidar e do Pesquisar na Enfermagem. Em 2001, o 11º SENPE ocorreu em Belém (PA), com a temática: a pesquisa no espaço da Enfermagem: multiplicidade e complexidade. O 12º SENPE ocorreu em 2003, em Porto Seguro (BA), com o tema central: interface da pesquisa em enfermagem: aproximando o ensino e o cuidado com outros campos do conhecimento. O 13º SENPE aconteceu em 2005, em São Luís (MA), com a temática: a pesquisa em Enfermagem e a sua expressão na atenção à saúde. O 14º SENPE foi realizado em 2007, em Florianópolis (SC), com o tema: políticas de Pesquisa em Enfermagem. Em 2009, aconteceu o 15º SENPE, no Rio de Janeiro (RJ) com temática central: Enfermagem: conhecimento, cuidado e cidadania. No ano de 2011 ocorreu o 16º SENPE na cidade de Campo Grande (MS), com o tema: ciências de enfermagem em tempos de interdisciplinaridade^(1,2). Atualmente, observa-se que nos congressos, seminários, simpósios

1 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista REUNI. rafaelavalcarenghi@yahoo.com.br

2 Graduanda em Enfermagem UFSC. Bolsista de extensão Associação Parkinson Santa Catarina (APASC).

3 Graduanda em Enfermagem UFSC. Bolsista de permanência APASC.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFSC. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Líder do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas (GESPI).

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Membro do GESPI.

de enfermagem há número cada vez maior de trabalhos voltados a temática do envelhecimento, esta realidade justifica-se pelo aumento do envelhecimento populacional em âmbito mundial. Com as mudanças epidemiológicas e demográficas, observa-se que o país e os profissionais de saúde estão preparando-se para atender essa nova demanda da população, seja através de cursos de formação nessa área, atividades de pesquisa, ensino e extensão. **Objetivo:** Identificar a produção científica sobre envelhecimento apresentada no 16º SENPE. **Descrição metodológica:** Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada com base nos anais apresentados no 16º SENPE, realizado no ano de 2011, em Campo Grande (MS)⁽¹⁾. A busca dos anais ocorreu entre os dias 25 e 27 de março de 2013, utilizaram-se para filtro dos resumos ou títulos as palavras-chave: idoso; envelhecimento; saúde do idoso; gerontologia. Para organização dos anais emergentes realizou-se análise através do preenchimento de tabela, contendo: instituição; título; objetivos; metodologia; resultados e considerações finais, bem como através da análise dos temas pesquisados. Foi realizada análise dos anais com elaboração e discussão das temáticas principais, além do destaque para os tipos de estudos predominantes, Universidades que apresentaram maior quantitativo de trabalhos. **Resultados:** Encontrou-se 56 resumos sobre a temática do envelhecimento. As universidades que mais apresentaram trabalhos sobre o tema foram: Universidade Federal Fluminense (13); Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (10) e, Universidade Federal do Paraná (5). Verificou-se a presença de um estudo da Universidade de Barcelona. O tipo de pesquisa predominante foi qualitativa. As temáticas principais foram: 1) qualidade de vida e autocuidado (avaliação da qualidade de vida e autocuidado, idosos com doenças crônicas, atendidos por equipes de Estratégias de Saúde da Família, e em situação de rua); 2) doenças, hospitalização e mortalidade (processo saúde-doença, avaliação e acompanhamento de idosos na Atenção Básica, depressão, doenças crônicas e readmissão hospitalar); 3) cuidado de enfermagem (cuidado voltado ao idoso em unidades hospitalares, em situação cirúrgica, em domicílio e com condições crônicas de saúde); 4) educação em saúde (voltada ao idoso, cuidador, à família, à alunos, aos trabalhadores em saúde e enfermagem); 5) diagnósticos de enfermagem (de acordo com a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), diagnósticos mais frequentes em idosos) e; 6) Instituição de Longa Permanência para Idosos (contexto cultural, necessidades dos idosos, promoção da saúde e cuidado multidimensional). De acordo com artigo publicado sobre envelhecimento, velhice e idoso, constatam-se avanços nas pesquisas em enfermagem Gerontogeriatrica, porém com algumas possibilidades ainda de serem desenvolvidas, no sentido de aumentar a produção científica sobre a temática, tanto em eventos, como em publicações de periódicos científicos⁽³⁾. **Conclusão:** A variedade de temas que a enfermagem está investigando em seus estudos evidencia fortalecimento da profissão nessa área emergente e em crescente expansão, porém diversas temáticas ainda podem ser realizadas com ênfase no envelhecimento humano. As pesquisas nesta área podem implicar na contribuição para a Enfermagem Gerontogeriatrica enquanto ciência, produzindo impacto na qualidade de vida do idoso e de seus familiares, além de estímulo para gerar novas pesquisas sobre a temática. **Contribuições para a enfermagem:** Acredita-se que este estudo possa

1 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista REUNI. rafaelavalcarenghi@yahoo.com.br

2 Graduanda em Enfermagem UFSC. Bolsista de extensão Associação Parkinson Santa Catarina (APASC).

3 Graduanda em Enfermagem UFSC. Bolsista de permanência APASC.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFSC. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Líder do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas (GESPI).

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Membro do GESPI.

servir para reflexão sobre a temática do envelhecimento e da necessidade de mais pesquisas sobre o tema, bem como dos profissionais de enfermagem para se adequar e atender essa nova demanda da população. Esta pesquisa possibilita análise da publicação dos trabalhos atuais, com possibilidade de repensar os caminhos das investigações sobre envelhecimento com possibilidade de fortalecimento da ciência da enfermagem nos próximos Seminários Nacionais de Pesquisa em Enfermagem.

Referências:

1. SENPE. Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (16.: 2011: Campo Grande, MS). Ciência de enfermagem em tempos de interdisciplinaridade: anais do 16º SENPE [recurso eletrônico], Brasília, DF: ABEn Nacional: Seção Mato Grosso do Sul, 2011.
2. LEITE, J. L.; NETO, F. R. G. X.; CUNHA, I. C. K. O. Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn): uma trajetória de 36 anos. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília 2007 nov-dez; 60(6): 621-6.
3. SANTOS, S. S. C. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem gerontogeriatrica. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília 2010 nov-dez; 63(6): 1035-9.

Descritores: Envelhecimento; Enfermagem; Pesquisa

Área temática: Produção social e trabalho em saúde e enfermagem

1 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista REUNI. rafaelavalcarenghi@yahoo.com.br

2 Graduanda em Enfermagem UFSC. Bolsista de extensão Associação Parkinson Santa Catarina (APASC).

3 Graduanda em Enfermagem UFSC. Bolsista de permanência APASC.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFSC. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Líder do Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde Integral de Pessoas Idosas (GESPI).

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Departamento de Enfermagem da UFSC. Membro do GESPI.